



Estratégias de ensino para a disciplina de logística, no curso técnico em administração da escola técnica alfa, na cidade de Cachoeira do Sul/RS

Veigla Flores Vargas¹ - SENAC SP

Eixo temático: Protagonismo responsável e Cultura Humanista

Resumo: O ensino técnico é formado principalmente por jovens a partir dos 16 anos e atualmente configura-se como o principal meio de aprendizagem procurado pela população adulta. Surgindo a necessidade de formar docentes e discentes capacitados para este meio. No contexto o artigo tem o intuito de apresentar um plano de estudo docente, utilizando-se de métodos de ensino, abordando o lúdico, e diferentes estratégias na disciplina de fundamentos da logística, no Curso Técnico em Administração, da escola Alfa de Cachoeira do Sul/RS. Levantando o questionamento: É possível inserir no processo de ensino-aprendizagem atividades lúdicas, na disciplina de fundamentos de logística? Logo, constituem-se objetivos conhecer e aprofundar-se no assunto de métodos lúdicos no processo de ensino aprendizagem; desenvolver um plano de trabalho docente para a disciplina de fundamentos de logística, e realizar a análise crítica do plano de trabalho docente desenvolvido. A disciplina de logística tem seu caráter voltado para atividades técnicas e distantes do cotidiano da maioria dos estudantes, é estratégica para as organizações, além de promissora e fortemente requisitada pelo mercado. Por fim, entende-se que é possível, mesmo que em disciplinas que exigem competências mais densas, a adoção de estratégias de ensino diversificadas obtendo êxito na sala de aula. Atendendo aos objetivos foi desenvolvido o plano de trabalho docente e o mesmo foi aplicado, contendo dinâmica de integração, estudos de caso, visitas técnicas, construção de maquete, mapa de conceitos e trabalho de pesquisa. Conclui-se que o ensino da gestão anseia por inovação, diversificação e estratégias desde os primeiros conhecimentos.

Palavras-chave: Estratégias. Logística. Gestão. Docência

INTRODUÇÃO

O artigo tem o intuito de apresentar um plano de trabalho docente, utilizando-se de diferentes métodos de ensino e abordando o lúdico, na disciplina de fundamentos da logística, no Curso Técnico em Administração, da escola Alfa de Cachoeira do Sul/RS.

Visto que com a evolução da Logística, como ciência e como prática econômica vem mostrando-se uma realidade no mundo e no Brasil, por tratar de assuntos técnicos e por vezes complexas (NOVAES, 2001). É preciso desmitificar o processo e associá-los a temas e situações do contexto do aluno.

Ainda, que o lúdico é uma estratégia insubstituível para ser usada como estímulo na construção do conhecimento humano e que o curso técnico em administração é amplo, e como a profissão exige diferentes saberes e competências. Necessita-se de adoções de estratégias diferentes afim de encantar o discente (NEGRINI, 2000).

Como problema de pesquisa o trabalho apresenta: É possível inserir no processo de ensino-aprendizagem atividades lúdicas, na disciplina de fundamentos de logística, no Curso Técnico em Administração? Para tanto faz-se uso dos objetivos, sendo o geral: Desenvolver um plano de trabalho docente, com uso de atividades diversificadas e lúdicas no processo de ensino-aprendizagem, na disciplina de fundamentos de logística, no Curso Técnico em Administração, da escola Alfa de Cachoeira do Sul/RS.

¹ E-mail: veiglav@gmail.com.

Constituem-se objetivos específicos conhecer e aprofundar-se no assunto de métodos lúdicos no processo de ensino aprendizagem; desenvolver um plano de trabalho docente para a disciplina de fundamentos de logística do curso técnico em administração, e realizar a análise crítica do plano de trabalho docente desenvolvido.

Surgindo a hipótese: O uso de atividades diversificadas e lúdicas cooperam para a manutenção e fixação do aprendizado?

O trabalho justifica-se, quanto aos anseios de que o ensino da gestão é algo longínquo, e requer formação constante, pois, a administração está presente em inúmeros segmentos do mundo contemporâneo. Associar um segmento em específico como a logística a algo simples e lúdico, torna o aprendizado realmente eficaz. Como o lúdico é uma estratégia insubstituível para ser usada como estímulo na construção do conhecimento humano e na progressão das diferentes habilidades operatórias, além disso, é uma importante ferramenta de progresso pessoal e de alcance de objetivos institucionais.

DESENVOLVIMENTO.

Métodos Lúdicos no Ensino Técnico

O ensino técnico é formado principalmente por jovens a partir dos 16 anos e atualmente configura-se como o principal meio de aprendizagem procurado pela população adulta. Surgindo assim a necessidade de formar docentes e discentes capacitados para este meio.

BELLAN (2005) destaca que andragogia é a ciência que estuda como os adultos aprendem, e quem primeiro usou esta nomenclatura foi o educador alemão Alexander Kapp, em 1833 para descrever elementos da teoria de Educação de Platão.

PINTO (2007), afirma ainda que o método é de fundamental importância no processo de educação do adulto, por se tratar de pessoa já dotada de uma consciência formada, com hábitos de vida e situações de trabalho que não podem ser arbitrariamente modificados. As características que devem fundamentar este método são as seguintes:

- Despertar no adulto a consciência da necessidade de instruir-se e a noção clara da sua participação na sociedade;
- Partir dos elementos que compõem a realidade do educando, que se destacam como expressão de sua relação direta e contínua com o mundo em que vive;
- Não impor o método ao estudante e, sim, criá-lo com ele, com base na realidade em que vive. O professor instrutor deve atuar como incentivador da busca autônoma de conhecimentos.
- Propor o conteúdo da instrução, o que deve ser justificado como uma contribuição para melhorar as condições de vida do homem.

Com essa ótica entende-se porque é necessário inserir estratégias de ensino técnico, pois NEGRINE (2000) afirma que a capacidade lúdica está diretamente relacionada à sua pré-história de vida. Acreditar ser, antes de tudo, um estado de espírito e um saber que progressivamente vai se instalando na conduta do ser devido ao seu modo de vida.

O lúdico desempenha um papel vital na aprendizagem, pois através desta prática o indivíduo busca conhecimento de si mesmo resgata experiências pessoais, valores, conceitos, encontra soluções diante dos problemas e tem a percepção e se vê como parte integrante no processo de construção de seu conhecimento, que resulta numa nova dinâmica de ação, possibilitando uma construção significativa.

A ludicidade pode se caracterizar assim, o sentimento, os questionamentos, prática social, mediação professor/aluno, habilidades, autonomia, responsabilidades, senso crítico e aprimoramento de estruturas mentais, como atenção, percepção e raciocínio.

ALVES (1987, p. 22) esclarece que o lúdico está ancorado na atualidade, ocupa-se do aqui e do agora, não prepara para o futuro inexistente. Sendo o hoje a semente de qual germinará o amanhã, podemos dizer que o lúdico favorece a utopia, a construção do futuro a partir do presente.

O ensino da Logística

BALLOU (1993) assim define: A logística estuda a maneira como a administração pode melhorar o nível de rentabilidade nos serviços de distribuição aos consumidores, por meio de planejamento, organização e controle efetivo das atividades de movimentação e armazenagem, cujo objetivo é facilitar o fluxo de produtos, diminuindo o hiato entre a produção e a demanda, de modo que os consumidores tenham bens e serviços quando e onde quiserem, e na condição física que desejarem.

A disciplina tem seu caráter voltado para atividades técnicas e por si distantes por muitos anos do cotidiano da maioria dos estudantes, atualmente a Logística tornou-se estratégica para as organizações, além de promissora e fortemente requisitada pelo mercado, o que gerou maior necessidade de conhecimento e familiarização com o tema, uma vez que era um assunto não tratado com ênfase anteriormente. Conciliar teoria e prática no ensino desta disciplina, de modo a transmitir e assimilar seu estado da arte, tornou-se uma tarefa desafiadora para professores e alunos.

Segundo NOVAES (2001), no início a Logística teve sua interpretação relacionada com operações militares, na movimentação de tropas, alimentos, combustíveis, entre outros. Era um serviço de apoio e não de estratégia. Esta percepção relacionada à atividade de apoio também ocorria nas empresas.

A Logística era compreendida como uma atividade que não agregava valor ao produto, era um mero centro de custo sem implicações estratégicas e geração de negócios sendo confundida com transporte e armazenagem.

O ensino da logística permite fomentar diferentes visões e conhecimentos, pois é necessário que o aluno compreenda as atividades e funções da função, os métodos de decisões estão presentes em todo o processo, porque em seu torno giram deliberações que estão presentes em diferentes níveis e ferramentas que se tornam imprescindíveis no âmbito da atividade.

Os processos logísticos não se encerram em si mesmos, não constitui um conhecimento isolado, mas um conhecimento multidisciplinar, que se ramifica em diversos outros campos, necessitando e gerando novos conhecimentos nessas áreas correlatas.

RESULTADOS

O processo de aprendizagem por formação da ideia é flexível e não unifica o trabalho dos alunos. Os educando passam por um exercício de construção de conhecimento durante o qual investigam, refletem, esboçam e testam teorias.

Docentes e discentes são responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem. O professor tem função norteadora do caminho da aprendizagem e ao encaminhamentos de retornos aos alunos, para que estes tenham a efetiva ciência do quanto aprenderam, onde esta chegando e que ações são necessárias para atingimento dos resultados de ensino-aprendizagem.

Portanto, planejar aulas que envolvam atividades simples de dinâmicas em grupos, debates, visitas técnicas, pesquisas, mapas conceituais e construções de projetos relacionados a pratica tornam o desenvolvimento da aprendizagem, mais ameno e com conexões reais a realidade.

A prática do ensino da administração infelizmente acontece de forma despersonalizado e fiel ao currículo mínimo (Conselho Federal de Educação, 1993, p. 295). O ensino baseia-se na formação em massa de profissionais, da administração que nem ao menos entendem as suas inquietações pessoais. Tal como a sociedade da qual fazem parte, as organizações vivem uma grande evolução desde o advento da revolução industrial. Desde a prototípica fábrica de alfinetes descrita por SMITH (1981, p. 41)

Para CAVELLUCCI (2004), entendemos que os indivíduos são muito diferentes, e necessitam de atenções distintas, porem, existem algum que não precisam tanto, mas não pode-se deixar de lado que cada um de nós é um ser único.

Estudar as organizações é algo mais complexo, porque a personalização deve acontecer. Como primeiro passo aponta-se os redutos de ensinos, onde é incabível ter-se disciplinas inteiras, apenas com aulas expositivas, ou com uma única estratégia de ensino aprendizagem. As estratégias que do latim é a arte de aplicar ou explorar os meios e condições favoráveis e disponíveis com vista à consecução de objetivos específicos, que por sua vez estão presentes em todo o meio empresarial e fazem parte da gestão, porque não pode-se adotá-las desde o principio na sala de aula.

Trabalhar com diferentes estratégias não é simples, entre docentes o hábito de expor conteúdo é normalmente pratica corriqueira, que reforça uma ação de transmissão de conteúdos prontos, acabados, determinados (ANASTASIOU e ALVES, 2004):.

Aliado a estratégias temos o futuro do técnico em administração que no final do processo deve ser diferente de uma máquina programada, mas ele deve estar apto e principalmente ser capaz de tomar gerir e tomar decisões, que serão mais assertivas se ele ter tido o processo de ensino aprendizagem voltado para estratégias diferentes e que requerem habilidades diversificadas.

Para o estudante, agir como ser transformador é importante que ele tenha a percepção da totalidade do fenômeno administrativo e das inter-relações das diferentes matérias que compõem a área. (NICOLINI, 2003).

O plano de trabalho docente justifica-se por sua amplitude no ensino da logística, pois, apresenta diferentes atividades estratégias para circundar o ensino das competências de forma lúdica.

O planejamento de aula esta estruturado no que se refere ao componente integrante do Curso Técnico em Administração - Modalidade Presencial, Disciplina Fundamentos da Logística, Carga Horária 36 horas, aproximadamente 12 noites.

Competência da Disciplina

Organizar a logística da empresa, visando oferecer um melhor serviço ao cliente e atingir melhores resultados organizacionais.

Conhecimentos da Disciplina

- * Conceitos de logística;
- * Canais de distribuição;
- * Administração do Transporte;
- * Armazenagem e localização de instalações;
- * Gestão de estoques;
- * Previsão de vendas;
- * Custos logísticos;
- * Organização logística: avaliação, desenvolvimento e implementação de parcerias.

Estratégias de Ensino

- * Dinâmica de grupo, utilizando técnicas de recortes de revistas para preparar cartaz para debate sobre a transformação da Logística;
- * Vídeos explicativos;
- * Estudo de Casos;
- * Visita Técnica;
- * Pesquisa em laboratório de informática;
- * Montagem de maquete;

Recursos Didáticos

- * Computador com acesso a internet;
- * Revistas, Tesouras, Cola;
- * Cartaz previamente preparado;
- * Apostila da disciplina;
- * Vídeo sobre a evolução da Logística;
- * Vídeo com o Case da Empresa Natura;
- * Quadro Branco;
- * Pincel para quadro;
- * Materiais recicláveis como: isopor, caixas, jornais...

Os alunos foram avaliados (APÊNDICE B) sobre toda a participação na disciplina, não existindo momentos fixos de provas. Com a aplicação do métodos mais diversificados de ensino, observa-se que envolvimento aconteceu entre todas as partes.

O plano de trabalho docente (APÊNDICE A) foi assim desenvolvido, iniciando com a dinâmica (FIGURAS 1 e 2), para explorar os conhecimentos prévios do aluno, seguindo por um vídeo com conceitos iniciais da disciplina.

Em um segundo momento para abordar os conhecimentos de Administração do Transporte; Armazenagem e localização de instalações; a visita técnica na empresa sexagenária, São João Transportes Razzera Ltda. (FIGURA 3), em que os estudantes foram recebidos pelo proprietário da empresa onde o mesmo apresentou a política da organização e os docentes e discentes puderam acompanhar o trabalho da carga e descarga dos caminhões que iriam partir para todo o estado do Rio Grande do Sul. Ainda tiveram a oportunidade de conhecer a organização, layout, localização, sistemas de controles da empresa.

Seguindo com as estratégias de atividades os alunos foram desafiados a pesquisar um modal de transporte e montar, construir uma maquete com todas as praticas convencionais do modal escolhido (FIGURAS 4, 5, 6, e 7). O trabalho demandou tempo e envolveu pesquisa e empenho dos alunos para que obtivessem o resultado.

Para coroar as estratégias de ensino, utilizou-se a técnica de mapa de conceitos (FIGURA 8), para acontecer a revisão das competências e auto avaliação do alunos, que todos julgaram que a disciplina foi enriquecedora e que ficará para sempre memória dos discentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de trabalho docente apresenta estratégias de ensino, voltadas para o aprendizado das competências e o aluno atuando como protagonista.

Respondendo ao problema de pesquisa: É possível inserir no processo de ensino-aprendizagem atividades lúdicas, na disciplina de fundamentos de logística, no Curso Técnico em Administração? Entende-se que é possível, mesmo que em disciplinas que exigem competências mais densas, a adoção de estratégias de ensino diversificadas obtendo êxito na sala de aula.

Atendendo ao objetivos foi desenvolvido o plano de trabalho docente e o mesmo foi aplicado (APÊNDICE A), contendo dinâmica de integração, estudos de caso, visitas técnicas, construção de maquete, mapa de conceitos e trabalho de pesquisa.

Analisando criticamente o plano de trabalho docente, apresenta muitas atividades, que nem sempre é possível de se cumprir devido ao tempo em sala de aula com o aluno.

Mas, em contra ponto temos a adoção de estratégias diferentes, saindo da monotonia rotineira no ensino da administração. O plano de trabalho docente seguiu uma linha lógica, iniciando com a dinâmica para explorar os conhecimentos prévios do aluno, seguindo por um vídeo com conceitos iniciais da disciplina.

Quando abordado os conhecimentos técnicas que exigiam o contato o visual para se consolidar, foi realizada visita técnica na empresa sexagenária São João Transportes Razzera Ltda., em que os estudantes foram recebidos pelo proprietário da empresa que apresentou a política da organização *layout*, localização e os sistemas de controles da empresa. Seguindo com as estratégias de ensino, foi proposto o desafio de pesquisa e construção de uma maquete referente aos modais de transporte. Os educandos foram avaliados com base na ferramenta

quadro de rubricas (APÊNDICE B), em que todos tiveram a menção A. Pois, todos os alunos atingiram 100% de participação em aula e frequência na disciplina. Para coroar as estratégias de ensino, utilizou-se a técnica de mapa de conceitos, para acontecer a revisão das competências e auto avaliação dos alunos, que todos julgaram que a disciplina foi clara e que as competências foram fixadas.

Por fim, entende-se que o ensino da gestão anseia por inovação, diversificação e estratégias desde os primeiros conhecimentos, pois a administração é longínqua, e requer formação constante, pois, a ela está presente em inúmeros segmentos do mundo contemporâneo.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **A gestão do futuro**. Campinas: Papirus, 1987

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade**. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 3. ed. Joinville: Univille, 2004.

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 1993.

BELLAN, Z. S., Andragogia em Ação: **Como ensinar adultos sem se tornar Maçante**. Santa Bárbara d'Oeste, SOCEP Editora, 2005.

CAVELLUCCI, L. C. **Estilos de aprendizagem: em busca das diferenças individuais**. 12 p. 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. Brasil, Elsevier 2003.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. **Documento**. Brasília, 1993.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez, 1998.

GEORGES, M. R. R. **Logística Empresarial**. Notas de Aula, Faculdade de Administração de Empresas, PUC Campinas, 2003.

MORATORI, Patrick Barbosa. **Por que utilizar jogos educativos no processo de ensino aprendizagem**. Rio de Janeiro UFRJ, 2003.

NEGRINE, Airton. **O lúdico no contexto da vida humana: da primeira infância à terceira idade**. Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico . 1ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

NOVAES, A. G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: Estratégia, Operação e Avaliação**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar**. Artmed editora, 2000.

PINTO, A. V., **Sete Lições Sobre Educação de Adultos**, 15 ed. São Paulo, Cortez Editora, 2007.

SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações: investigação sobre sua natureza e suas causas**. São Paulo : Nova Fronteira, 1985.

APÊNDICE**APÊNDICE “A”**

Plano de trabalho docente

CURSO: Técnico em Administração

DISCIPLINA: Fundamentos da Logística

CARGA HORÁRIA: 32 horas SEMESTRE: 3º

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Veigla Flores Vargas

EMENTA: Profissional que apoia a análise de situações de mercado e seu inter-relacionamento com as demais áreas organizacionais, a partir da coleta de dados e gestão das informações do ambiente externo e interno. Além disso, presta suporte ao planejamento de marketing e vendas, bem como implementa ações de comunicação voltadas ao relacionamento com clientes e fornecedores.

OBJETIVO: Organizar a logística da empresa, visando a oferecer melhor serviço ao cliente e a atingir melhores resultados organizacionais.

UNIDADE	OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS	AValiação	BIOGRAFIA
I – 6 horas aulas	Conceitos de logística; Canais de distribuição;	Conceitos básicos sobre logística e os canais de distribuição	Apresentação da Disciplina com uso da ludicidade, Atividade de colagens de palavras que se relacionam com a logística, para completar cartaz previamente preparado com alguns palavras já coladas. Vídeo a Evolução da Logística: https://www.youtube.com/watch?v=wxGwgRtImUE Estudo de Caso Empresa Natura e seus canais de distribuição	Os alunos serão avaliados quanto a participação na atividade de selecionar palavras relacionadas à logística, e o debate sobre a empresa Natura	NOGUEIRA, Amarildo de Souza. "Logística Empresarial: Uma visão local com pensamento globalizado." São Paulo: Atlas (2012).
II – 6 horas	Administração do Transporte; Armazenagem e localização de instalações;	Abordar como acontece a admi- nistração do transporte, como é organizada uma central de distribuição de mercadorias	Visita técnica a empresa local São João Transporte, com o empresário Sr. Érico Razzera Discussão e debate sobre as técnicas utilizadas pelas empresa	Os alunos serão avaliados quanto a participação na visita técnica. Entrega da resenha sobre o visto na empresa.	GEORGES, Marcos Ricardo Rosa; SEYDELL, Maria Rachel Russo. Dificuldades no Ensino da Logística. In: V CONVIBRA– Congresso Virtual Brasileiro de Administração . 2008.
III – 15 horas	Organização logística: avaliação, desenvolvimento e implementação de parcerias	Aprofundar os conhecimentos sobre estrutura de logística, parcerias e modais adequados	Pesquisa sobre os modais de transporte; Construção da Maquete sobre Os Meios de transporte Logísticos;	Os alunos serão avaliado quanto à participação no planejamento, organização e construção da Maquete	CALABREZZI, Sandro; JUNIOR, Reinaldo Toso; OSSADA, Jaime Cazuhiro. Uso de maquetes e dioramas no ensino técnico e tecnológico em unidades do Centro Paula Souza. Reverte - Revista de Estudos e Reflexões Tecnológicas da Faculdade de Indaiatuba , n. 8, 2010.
IV – 9 horas aulas	Previsão de vendas; Custos logísticos; Gestão de estoques;	Entender a dimensão das previsões de vendas e suas implicações nos custos logísticos e na gestão de estoques.	Utilização da Técnica Tempestade de ideias sobre a gestão de estoque e suas implicações. Com o auxílio de laboratório de informática, os alunos montarão um mapa de conceitos, utilizando desenhos e formas, sobre as implicações de previsão de vendas e os custos logísticos.	Os alunos serão avaliados quanto a participação na atividade tempestade de ideias e a entrega do mapa de conceitos.	HONG, Yuh Ching. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supply chain . Atlas, 1999.

APÊNDICE “B”

QUADRO DE RUBRICAS

Instituição: Escola Técnica Alfa de Cachoeira do Sul/RS

Curso: Técnico em Administração

Disciplina: Fundamentos de Logística

Orientador Educacional: Veigla Flores Vargas

Competência da Disciplina: Organizar a logística da empresa, visando oferecer um melhor serviço ao cliente e atingir melhores resultados organizacionais.

CRITÉRIOS					
Norteadores do Processo	Menção	D	C	B	A
Conceitos de logística; Canais de distribuição;	Identificar os canais de distribuição, reconhecendo seus benefícios;	Educando não identifica os canais de distribuição e não reconhece os benefícios;	Educando identifica os canais de distribuição, mas não reconhece os benefícios;	Educando identifica os canais de distribuição, e reconhece os benefícios;	Educando identifica os canais de distribuição, reconhece os benefícios, e apresenta contribuições aos conhecimentos.
Administração do Transporte; Armazenagem e localização de instalações	Administrar o transporte, armazenagem e estoques;	Educando não apresenta noções de administração de transporte e de estoques	Educando apresenta noções de administração de transporte e de estoques	Educando entende as habilidades de administração de transporte e de estoques	Educando entende as habilidades de administração de transporte e de estoques e contribui com sugestões de melhorias
Gestão de estoques; Previsão de vendas;	Realizar a previsão de vendas com vistas a atender a demanda;	Educando não realiza a previsão de vendas e demanda	Educando realiza a previsão de vendas e demandas	Educando realiza a previsão de vendas e demandas e apresenta mecanismos de controle	Educando realiza a previsão de vendas e demandas e apresenta mecanismos de controle e ainda contribui com melhorias para o processo.
Custos logísticos;	Analisar custos identificando as melhores alternativas;	Educando não analisa os custos logísticos	Educando analisa os custos logísticos	Educando analisa os custos e identifica melhores alternativas	Educando analisa os custos, identifica melhores alternativas e tem capacidade de analisá-las
Organização logística: avaliação, desenvolvimento e implementação de parcerias.	Organizar a logística da empresa.	Educando não consegue organizar a logística da empresa – maquete	Educando organizar a logística da empresa – maquete	Educando organizar a logística da empresa – maquete, e apresenta sugestões.	Educando organizar a logística da empresa – maquete, e apresenta e implementa as ideias.

ANEXOS



Figura 1: 1ª parte da dinâmica de introdução dos conceitos

Fonte: Autora



Figura 2: 2ª parte da dinâmica após explicação dos conceitos iniciais
Fonte: Autora



Figura 3: Visita técnica a empresa São João Transportes Razzera Ltda
Fonte: Autora

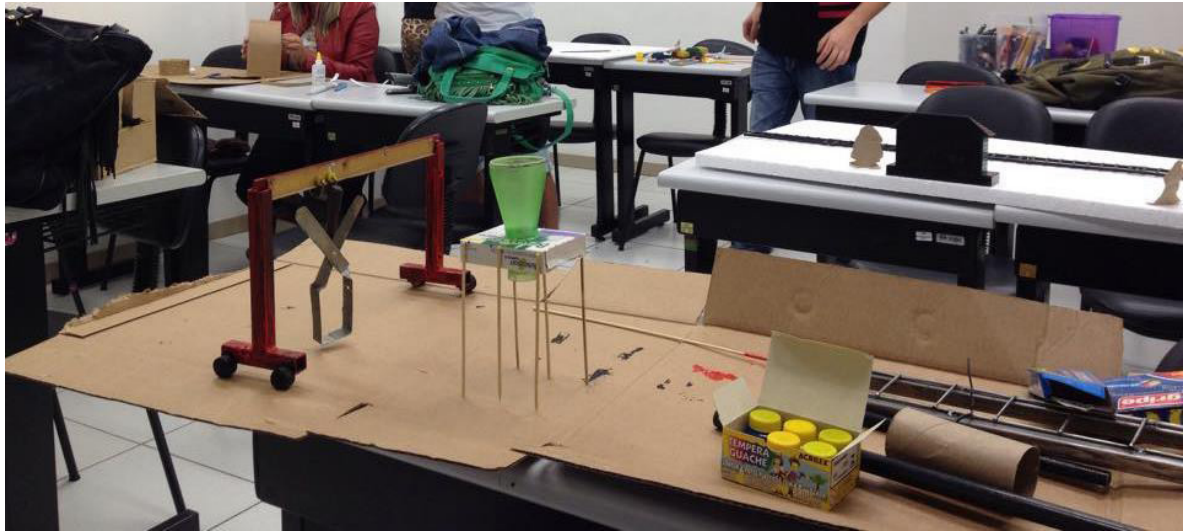


Figura 4: Alunos trabalhando no desenvolvimento das maquetes
Fonte: Autora



Figura 5: Maquete finalizada, modal rodoviário
Fonte: Autora



Figura 6: Maquete Finalizada, Modal Ferroviário
Fonte: Autora



Figura 7: Maquete finaliza, modal aquaviário e aéreo
Fonte: Autora



Figura 8: Mapa de Conceitos, atividade final de revisão
Fonte: Autora